



EBD UNIFICADA MPFA :: 12 de abr. de 2026

www.mpfa.com.br

Autor: Pr. Valmir Alencar

Registro Pastoral: 001457

<https://www.mpfa.com.br/pastores/valmir-rodriques-de-alencar/>

SONEGADORES

Em nossa lição de hoje iremos imaginar como se estivéssemos num tribunal, julgando um sonegador de dízimos da igreja. No momento do julgamento de um crente acusado de roubar os dízimos, conforme nos diz o profeta Malaquias no capítulo três, o acusado pede a palavra e começa a argumentar porque não entregou os dízimos, estes são os seus argumentos:

1. “Dízimo é coisa da Lei, não vale mais hoje” (Primeiro argumento dos sonegadores).

Esse é um dos principais argumentos dos que não entregam os dízimos, pois afirmam categoricamente que só não entregam os dízimos porque isso foi somente no tempo da lei, e a lei já passou porque foi cumprida em Cristo. Eles também reforçam dizendo que os dízimos são somente para o Antigo Testamento.

A Bíblia não cita o número de anos que se passaram de Abraão até Moisés, mas podemos fazer uma estimativa pelas genealogias. Por exemplo: De Abraão até Moisés se passaram em média 400 anos. Abraão entregou o dízimo de tudo a Melquisedeque, não havia lei, não havia Antigo Testamento, portanto o argumento de que o dízimo foi durante a lei, não é bíblico, é invenção para quem não quer entregar os dízimos. ²⁰ *E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo. (Gênesis 14:20).*

2. Jesus não mandou entregar os dízimos. (Segundo argumento dos sonegadores),

Esse é um argumento mentiroso e totalmente fora da Bíblia. O Senhor, além de apoiar a entrega dos dízimos, Ele o ampliou, pois ensinou que juntamente com a entrega dos dízimos devemos também ser generosos com as pessoas que estão precisando. Portanto, o Senhor não cancelou os dízimos, Ele o ampliou. ²³ *Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dizímais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir*

aquelas. (Mateus 23:23). Observem bem a expressão do Senhor: “Deveis fazer estas coisas, e não omitir aquelas”. Jesus autenticou a entrega dos dízimos que Ele mesmo antes da lei aceitou, na lei continuou e no Novo Testamento ratificou.

3. Não vai sobrar, eu tenho muita coisa pra pagar. (Terceiro argumento dos sonegadores).

Muitos usam este argumento dizendo que não vai sobrar, que estão com muitos compromissos, que tem medo de no final do mês não ter dinheiro para o sustento. Na verdade os dízimos pertencem a Deus, são apenas dez por cento, pois o Senhor nos dá noventa por cento e ordena que se devolva apenas dez. Argumentar que não vai sobrar ou que vai faltar é uma declaração de incredulidade, pois quem confia no Senhor terá todas as coisas, pois Ele disse: ³³ *Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.* (Mateus 6:33).

Os crentes honram ao Senhor com os dízimos. Vamos ler o que diz a Palavra de Deus. Provérbios 3:9-10

“Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.”

Honra ao Senhor com os teus bens. Essa é uma atitude de todos os que são abençoados e que reconhecem que todas as coisas que possuem, vem das mãos de Deus. No final do versículo dez diz: “se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares”. Portanto não vai faltar, pelo contrário, quem entrega os dízimos terá mais abundância e o Senhor proverá todas as coisas. Ser dizimista é viver com o coração entregue a Deus e viver nas mãos de Deus pela fé.

4. Muita gente não entrega os dízimos e continua aumentando as coisas. (Quarto argumento dos sonegadores).

Esse é um dos argumentos que o crente precisa ficar atento, pois, além dele tocar no testemunho do crente, ele traz consequências espirituais. ⁹ *Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação.* (Malaquias 3:9). Muitos não acreditam que este versículo se aplica nos dias de hoje, mas é bom ficar atento, pois o Senhor nosso Deus, é

ontem, hoje e sempre. Ele não muda e continua o mesmo de eternidade a eternidade.

Os dízimos são para a manutenção da Casa de Deus, a igreja, para que haja mantimento. Essa foi a maneira sábia do Senhor de manter a igreja. Está é uma das razões pelas quais a igreja não cobra para batizar, para casar, para consagrar crianças, para visitar, para ensinar, para entregar as mensagens da Palavra. Tudo é de graça porque há mantimento na casa de Deus, através dos dízimos do povo de Deus.

5. Deve ser voluntário, não imposto. (quinto argumentos dos sonegadores).

As pessoas que usam este argumento dizem que as igrejas não deveriam impor aos fiéis a entrega dos dízimos. Estas pessoas esquecem de quem pertence a terra, os céus e tudo o que neles há. Quando o Senhor diz: “trazei todos os dízimos à casa do tesouro”, Ele está dizendo que o dízimo é dele. E todos os que devem entregar os dízimos são obrigados a devolver o que pertence a Deus. “Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem.” Salmos 24:1. “Todos os dízimos da terra, seja dos cereais, seja do fruto das árvores, pertencem ao Senhor; são consagrados ao Senhor.” Levítico 27:30. O Senhor Deus não está pedindo nada aos crentes, pois tudo pertence a Ele. Os verdadeiros crentes consagram ao Senhor os dízimos e entregam voluntariamente, pois é uma ordem divina.

HOMENS DIZIMISTAS

Abraão. Considerado o primeiro dizimista. Após uma vitória em batalha, ele entrega o dízimo a Melquisedeque. A Palavra de Deus mostra que ele foi grandemente abençoado com riquezas, terras e descendência numerosa.

John D. Rockefeller. Um dos homens mais ricos da história. Ele afirmava que começou a dizimar ainda jovem. Costumava dizer que não teria sucesso sem essa prática. Também ficou conhecido por sua filantropia.

Magic Johnson. Ex-jogador da Los Angeles Lakers. Empresário bem-sucedido após a carreira esportiva. Já mencionou em entrevistas a importância da fé e das contribuições financeiras para a igreja, como parte de sua vida.

Estes são apenas alguns dos milhares que prosperaram sendo dizimistas. Em nossa igreja temos irmãos que hoje são empresários abençoados, porque desde que se converteram entregam os dízimos com prazer. A fidelidade a Deus é demonstrada quando o crente entrega os dízimos do pouco ou do muito que ganha.

A APLICAÇÃO DOS DÍZIMOS

Quando o crente devolve os dízimos, ele está promovendo de acordo com a Palavra de Deus o seguinte: (fonte web)

1. Manutenção do templo

Custos com aluguel, reformas, limpeza, energia, água e conservação do espaço físico.

2. Sustento pastoral

Salários ou ajuda de custo para pastores, missionários e líderes que se dedicam integralmente à igreja.

3. Ministério de louvor

Compra e manutenção de instrumentos, equipamentos de som e apoio às equipes de música.

4. Ministério infantil

Materiais educativos, eventos e estrutura para crianças aprenderem valores cristãos.

5. Ensino e discipulado

Cursos bíblicos, escolas dominicais e formação de novos líderes.

6. Missões e evangelismo

Envio de missionários, apoio a projetos em outras cidades ou países e ações evangelísticas.

7. Ação social

Ajuda a pessoas em necessidade: cestas básicas, apoio financeiro emergencial, projetos comunitários.

8. Administração da igreja

Despesas com contabilidade, materiais de escritório, sistemas e organização interna.

9. Eventos e retiros

Congressos, encontros espirituais, acampamentos e atividades para membros.

10. Comunicação e mídia

Transmissões online, redes sociais, produção de conteúdo e evangelismo digital.

EBD UNIFICADA MPFA :: 12 de abr. de 2026

www.mpfa.com.br

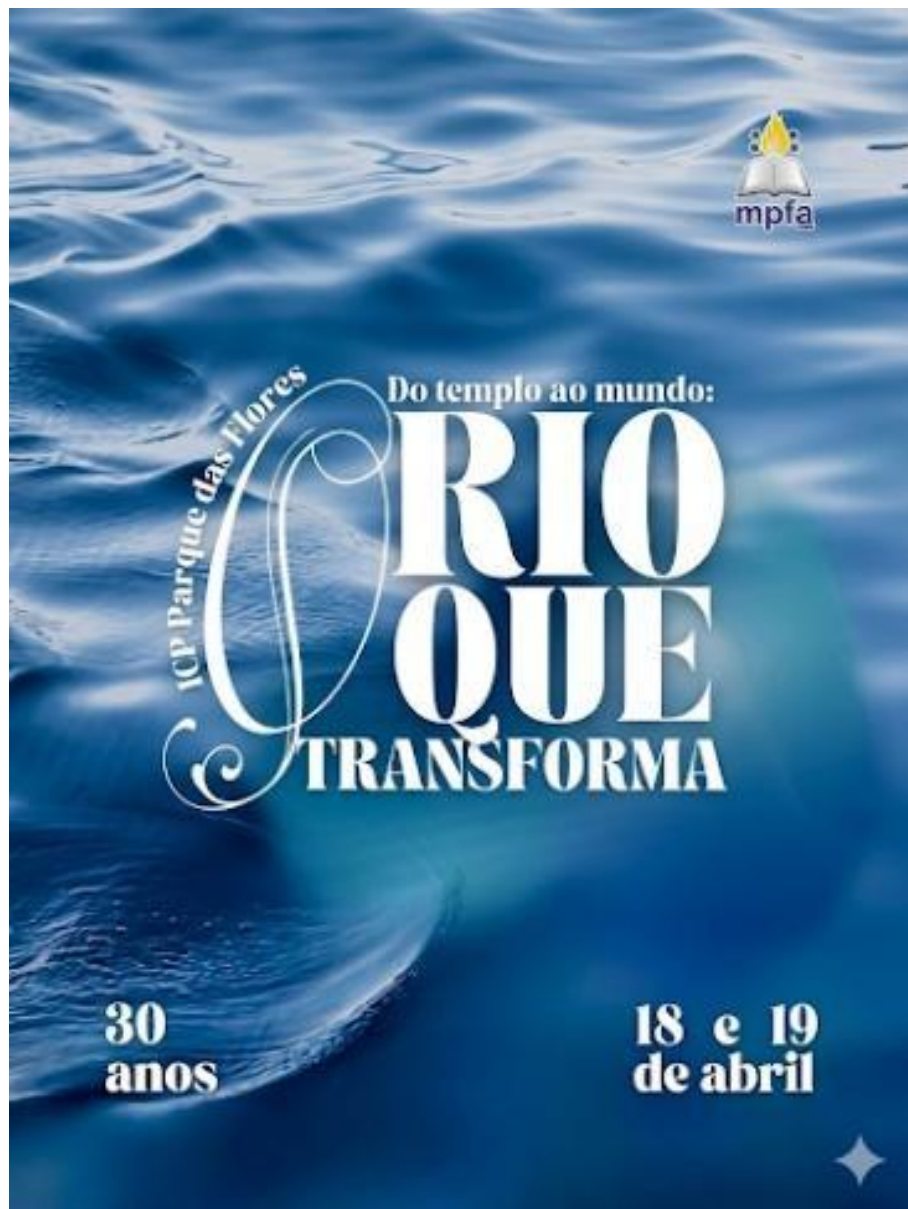
Autor: Pr. Valmir Alencar | Registro Pastoral: 001457

<https://www.mpfa.com.br/pastores/valmir-rodriques-de-alencar/>

Seja um dizimista fiel, os crentes fé em ação tem prazer em entregar os dízimos.

BOLETIM MINISTERIAL

Festa da Igreja Parque das Flores - SP, dias 18 e 19 de abril 2026.



EBD UNIFICADA MPFA :: 12 de abr. de 2026

www.mpfa.com.br

Autor: Pr. Valmir Alencar | Registro Pastoral: 001457

<https://www.mpfa.com.br/pastores/valmir-rodriques-de-alencar/>

Festa da Igreja Tianguá (Sítio), dias 25 e 26 de abril 2026.

